



Ministério da Economia

Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento

Secretaria de Avaliação, Planejamento, Energia e Loteria

Subsecretaria de Planejamento Governamental

PPA 2020-2023

Espelho do Monitoramento

## PROGRAMA: 2202 - DEFESA AGROPECUÁRIA

Objetivo: 1230 - Promover a sanidade da produção agropecuária, a idoneidade e inocuidade de seus insumos e produtos

### Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo: A Secretaria de Defesa Agropecuária tem cumprido sua missão institucional de promoção da sanidade de produção agropecuária, da idoneidade e da inocuidade de seus insumos e produtos. Em 2023, último ano de execução do PPA 2020/2023, a Secretaria de Defesa Agropecuária atuou em 3 emergências declaradas: Influenza Aviária, Monilíase do Cacaueiro e Mosca da Carambola. Também deu prosseguimento a diversos outros programas zootosanitários, como Peste Suína Clássica, que contou com vacinação da produção de Alagoas, onde ocorreu foco nos últimos anos. Com relação à idoneidade e inocuidade de insumos e produtos agropecuários, a Secretaria de Defesa Agropecuária avançou na definição de padrões técnicos de diversos produtos e realizou diversas operações de combate à fraude neste segmento. Ressalta-se a sanção, em 2022, da Lei 14.515/22, que, dentre outros temas, torna obrigatório o autocontrole da produção pelo setor produtivo e institui o Programa de Vigilância Agropecuária nas Fronteiras (VigiFronteiras). Do ponto de vista institucional, a SDA avançou na construção do PPA SUASA, conforme previsto no Decreto 5741/2006. Em 2023, a construção foi concluída em 8 UFs, havendo um cronograma para conclusão do trabalho em todas as Unidades da Federação até 2025.

Meta: 052M - Manter em 81,0% o nível de conformidade dos produtos de origem animal e vegetal.

### Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Unidade de medida: percentual

Linha de base: 81

Data de referência da linha de base: 31/12/2018

Meta prevista para 2020: 81

Meta prevista para 2021: 81

Meta prevista para 2022: 81

Meta prevista para 2023: 81

### Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 81,5

Data de Referência: 31/12/2022

Restrições: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Justificativa para não regionalização da Meta: A meta não é regionalizada, pois o programa de conformidade

de produtos de origem animal possui amostragem aleatória nacional

Restrição: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: Os recursos orçamentários da Secretaria de Defesa Agropecuária foram insuficientes no último ano, tendo ocorrido corte na execução das atividades essenciais

Providências implementadas para a superação da restrição: A SDA executou diversos remanejamentos internos, visando melhor gasto do recurso. Também foram pleiteados recursos de crédito suplementar, não atendidos pela administração. As ações de garantia da conformidade de produtos está sofrendo impacto em 2024 em função da falta de recursos para aquisição de reagentes para os laboratórios federais. Os reagentes são adquiridos no final de um ano para atendimento das análises de início de ano, o que não ocorreu em 2023

Valor da insuficiência de recursos: 30.000.000

Restrição: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Detalhamento da restrição: Há falta de pessoal em diversas áreas da fiscalização federal agropecuária

Providências implementadas para a superação da restrição: Realização de concurso público após autorização do MGI. O Mapa aderiu ao concurso público nacional unificado

Indicador: 8735 - Índice de conformidade de produtos de origem vegetal e animal

Informações básicas

Unidade de medida: percentual

Valor de referência: 81

Data de Apuração: 31/12/2018

Polaridade: Não se aplica

Periodicidade: Indisponível

Informações do Monitoramento

Valor aferido: 81,5

Data do índice: 31/12/2022

Observação: Dados referentes a dezembro de 2022. Dados de 2023 só estarão disponíveis no final do primeiro semestre.

Resultado Intermediário: 0195 - Unidades da federação livres da febre aftosa com e sem vacinação

Informações básicas

Unidade de medida: Unidade

Linha de base: 27

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Reconhecimento de Estados como livres de Febre Aftosa, com ou sem vacinação

Meta prevista para 2020: 27

Meta prevista para 2021: 27

Meta prevista para 2022: 27

Meta prevista para 2023: 27

## Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 27

Data do valor apurado: 31/12/2023

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: O cronograma de atividades previsto foi executado conforme o planejamento inicial. O Brasil segue avançando no Plano Estratégico de Vigilância para a Febre Aftosa de 2017 - 2026, sendo que o Brasil mantém o reconhecimento internacional de suas áreas livres de febre aftosa com e sem vacinação. Para o ano de 2024, o Brasil solicitará o reconhecimento internacional de zona livre sem vacinação de mais 15 unidades da federação (AP, BA, DF, ES, GO, MA, MT, MS, MG, PA, RR, RJ, SE, SP e TO).

Restrições: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Restrição: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: Não houve recursos suficientes para os investimentos necessários para estruturação do Serviço Veterinário Oficial.

Providências implementadas para a superação da restrição: A Unidade irá reforçar a solicitação de recursos orçamentários principalmente para projetos de transferências voluntárias para os Serviços Veterinários Estaduais, nos próximos exercícios.

Restrição: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Detalhamento da restrição: Houve um aumento expressivo nas atividades de vigilância e certificação principalmente na abertura de novos mercados após o reconhecimento internacional do Brasil como livre de febre aftosa. Isto demanda maior número de profissionais em todos os níveis do Serviço Veterinário Federal e Estaduais.

Providências implementadas para a superação da restrição: Foram feitas gestões para adequação do quadro de servidores principalmente no Departamento de Saúde Animal, em Brasília, e nas Superintendências Federais de Agricultura e Pecuária nos Estados.

Notas do usuário: -

## Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	4	4	4	4	4	31/12/2023	Os estados da região Centro-Oeste entrarão no pleito de reconhecimento de zona livre sem vacinação que está sendo preparado pelo Brasil para envio à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) em agosto de 2024.
Região Nordeste	9	9	9	9	9	31/12/2023	Uma parte dos estados da região Nordeste (BA, SE e MA)

							entrarão no pleito de reconhecimento de zona livre sem vacinação que está sendo preparado pelo Brasil para envio à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) em agosto de 2024.
							Quase todos os estados da região Norte (AP, PA, RR e TO) entrarão no pleito de reconhecimento de zona livre sem vacinação que está sendo preparado pelo Brasil para envio à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) em agosto de 2024. Acre e Rondônia já são reconhecidos como sem vacinação para a febre aftosa. Os estados da região Sudeste entrarão no pleito de reconhecimento de zona livre sem vacinação que está sendo preparado pelo Brasil para envio à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) em agosto de 2024.
Região Norte	7	7	7	7	7	31/12/2023	
Região Sudeste	4	4	4	4	4	31/12/2023	
Região Sul	3	3	3	3	3	31/12/2023	Os estados da região Sul do Brasil já são reconhecidos como livres sem vacinação para a febre aftosa.

Resultado Intermediário: 0196 - Unidades da federação livres da Peste Suína Clássica

#### Informações básicas

Unidade de medida: Unidade

Linha de base: 16

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Reconhecimento de Estados como livres da Peste Suína Clássica

Meta prevista para 2020: 16

Meta prevista para 2021: 16

Meta prevista para 2022: 16

Meta prevista para 2023: 16

#### Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 16

Data do valor apurado: 31/12/2023

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Em 2021 foi implantado o Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos (<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/saude-suidea/sistema-de-vigilancia-para-psc>) O referido Plano, responsável pelo sistema de vigilância sanitária para a Peste Suína Clássica (PSC), é composto por um conjunto de ações que visam impedir o ingresso da doença e detectar sinais, diretos ou indiretos, da presença do agente patogênico população suína susceptível, de forma precoce, permitindo reação rápida além de garantir a certificação de zonas livres da doença no Brasil. Os dados da realização de cada um dos componentes do Plano integrado de vigilância de doenças dos suínos foram adequadamente compilados e analisados ao final do período de 12 meses da sua implantação. A realização das atividades de vigilância ativa preconizadas, como a investigação complementar de todos os casos suspeitos e o cumprimento das amostragens planejadas, foram os fatores determinantes para que a vigilância alcançasse níveis muito satisfatórios de sensibilidade e confiança para demonstrar a ausência das doenças alvo. Restrições: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação); Estrutura Organizacional inadequada (Sistema, espaço físico)

Restrição: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: O Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos é executado pelos Serviços Veterinários Estaduais das 16 UF livres de PSC. Em alguns estados persiste a falta de recursos financeiros disponíveis para o pagamento das análises laboratoriais exigidas no Plano.

Providências implementadas para a superação da restrição: Foi realizada articulação do Departamento de Saúde Animal e Departamento de Suporte Técnico, ambos do MAPA, para a realização dos exames laboratoriais, das amostras oriundas dos estados com restrição orçamentária, no Laboratório Federal Agropecuário de Minas Gerais.

Restrição: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Detalhamento da restrição: Persiste o atraso na compilação e análise dos dados referentes ao Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos, pois há escassez de força de trabalho no Departamento de Saúde Animal para realização desta tarefa.

Providências implementadas para a superação da restrição: Foi feita gestão da força de trabalho e dada prioridade para as atividades acima elencadas em detrimento de outras tão importantes/urgentes.

Restrição: Estrutura Organizacional inadequada (Sistema, espaço físico)

Detalhamento da restrição: Ainda não há um sistema adequado de gestão de dados que facilitaria a implementação das atividades e a gestão das mesmas pelo Departamento de Saúde Animal

Providências implementadas para a superação da restrição: Foi necessário utilizar um aplicativo desenvolvido pela Oxford University, o Epicollect5, para realização do Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos. Entretanto esse aplicativo apresenta limitações de uso e gestão.

Notas do usuário: Os dados do componente 1 do Plano integrado de vigilância, foram enviados para Organização Mundial de Saúde Animal. O Reconhecimento das zonas livres de PSC do Brasil será efetivado na próxima reunião de delegados da OMSA em maio de 2024.

Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para	Meta prevista para	Meta prevista para	Meta prevista para	Valor Apurado	Data do valor apurado	Notas do usuário
--------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	---------------	-----------------------	------------------

2020 2021 2022 2023

Região  
Centro-  
Oeste

4 4 4 4 4

31/12/2023

Restrições/Obstáculos a serem superados: Ampliar a infraestrutura de recursos humanos e físicos para a execução das atividades, incluindo a capacitação do Serviço Veterinário Estadual. Ampliar a participação de todos os setores, aumentando a vigilância para peste suína clássica em todos os estados. Ampliar os fundos emergenciais públicos ou privados para saúde animal dando maiores garantias aos produtores. Manter os controles das fronteiras e das divisas, em especial quanto ao trânsito de suínos O Plano integrado de vigilância é composto por cinco componentes abaixo listados, cada componente do sistema de vigilância compreende uma atividade utilizada para investigar um ou mais perigos na população-alvo. 1. vigilância sorológica baseada em risco 2. inspeções em estabelecimentos de criação 3. investigações de casos suspeitos 4. inspeção em abatedouros 5. vigilância sorológica em suínos asselvajados Ao avaliar a atividade realizada, é possível afirmar que a realização das atividades de vigilância ativa preconizadas, foram os fatores determinantes para que a vigilância alcançasse níveis muito satisfatórios de sensibilidade e confiança para demonstrar a ausência de circulação do vírus da PSC nas zonas livres do Brasil.

Região  
Nordeste

2 2 2 2 2

31/12/2023

Restrições/Obstáculos a serem superados: Ampliar a infraestrutura de recursos humanos e físicos para a execução das atividades, incluindo a capacitação do Serviço Veterinário Estadual. Ampliar a participação de todos os setores, aumentando a vigilância para peste suína clássica em todos os estados. Ampliar os fundos emergenciais públicos ou privados para saúde animal dando

maiores garantias aos produtores. Manter os controles das fronteiras e das divisas, em especial quanto ao trânsito de suínos O Plano integrado de vigilância é composto por cinco componentes abaixo listados, cada componente do sistema de vigilância compreende uma atividade utilizada para investigar um ou mais perigos na população-alvo. 1. vigilância sorológica baseada em risco 2. inspeções em estabelecimentos de criação 3. investigações de casos suspeitos 4. inspeção em abatedouros 5. vigilância sorológica em suínos asselvajados Ao avaliar a atividade realizada, é possível afirmar que a realização das atividades de vigilância ativa preconizadas, foram os fatores determinantes para que a vigilância alcançasse níveis muito satisfatórios de sensibilidade e confiança para demonstrar a ausência de circulação do vírus da PSC nas zonas livres do Brasil.

Restrições/Obstáculos a serem superados: Ampliar a infraestrutura de recursos humanos e físicos para a execução das atividades, incluindo a capacitação do Serviço Veterinário Estadual. Ampliar a participação de todos os setores, aumentando a vigilância para peste suína clássica em todos os estados. Ampliar os fundos emergenciais públicos ou privados para saúde animal dando maiores garantias aos produtores.

Manter os controles das fronteiras e das divisas, em especial quanto ao trânsito de suínos O Plano integrado de vigilância é composto por cinco componentes abaixo listados, cada componente do sistema de vigilância compreende uma atividade utilizada para investigar um ou mais perigos na população-alvo. 1. vigilância sorológica baseada em risco 2. inspeções em estabelecimentos de criação 3. investigações de casos

Região  
Norte

3

3

3

3

3

31/12/2023

suspeitos 4. inspeção em abatedouros  
 5. vigilância sorológica em suínos asselvajados Ao avaliar a atividade realizada, é possível afirmar que a realização das atividades de vigilância ativa preconizadas, foram os fatores determinantes para que a vigilância alcançasse níveis muito satisfatórios de sensibilidade e confiança para demonstrar a ausência de circulação do vírus da PSC nas zonas livres do Brasil.

Restrições/Obstáculos a serem superados: Ampliar a infraestrutura de recursos humanos e físicos para a execução das atividades, incluindo a capacitação do Serviço Veterinário Estadual. Ampliar a participação de todos os setores, aumentando a vigilância para peste suína clássica em todos os estados. Ampliar os fundos emergenciais públicos ou privados para saúde animal dando maiores garantias aos produtores. Manter os controles das fronteiras e das divisas, em especial quanto ao trânsito de suínos O Plano integrado de vigilância é composto por cinco componentes abaixo listados, cada componente do sistema de vigilância compreende uma atividade utilizada para investigar um ou mais perigos na população-alvo. 1. vigilância sorológica baseada em risco 2. inspeções em estabelecimentos de criação 3. investigações de casos suspeitos 4. inspeção em abatedouros 5. vigilância sorológica em suínos asselvajados Ao avaliar a atividade realizada, é possível afirmar que a realização das atividades de vigilância ativa preconizadas, foram os fatores determinantes para que a vigilância alcançasse níveis muito satisfatórios de sensibilidade e confiança para demonstrar a ausência de circulação do vírus da PSC nas zonas livres do Brasil.

Região	4	4	4	4	4	31/12/2023
Sudeste						



Região Sul 3 3 3 3 3 31/12/2023

Restrições/Obstáculos a serem superados: Ampliar a infraestrutura de recursos humanos e físicos para a execução das atividades, incluindo a capacitação do Serviço Veterinário Estadual. Ampliar a participação de todos os setores, aumentando a vigilância para peste suína clássica em todos os estados. Ampliar os fundos emergenciais públicos ou privados para saúde animal dando maiores garantias aos produtores. Manter os controles das fronteiras e das divisas, em especial quanto ao trânsito de suínos O Plano integrado de vigilância é composto por cinco componentes abaixo listados, cada componente do sistema de vigilância compreende uma atividade utilizada para investigar um ou mais perigos na população-alvo. 1. vigilância sorológica baseada em risco 2. inspeções em estabelecimentos de criação 3. investigações de casos suspeitos 4. inspeção em abatedouros 5. vigilância sorológica em suínos asselvajados Ao avaliar a atividade realizada, é possível afirmar que a realização das atividades de vigilância ativa preconizadas, foram os fatores determinantes para que a vigilância alcançasse níveis muito satisfatórios de sensibilidade e confiança para demonstrar a ausência de circulação do vírus da PSC nas zonas livres do Brasil.

Resultado Intermediário: 0198 - Aumentar a capacidade de processamento de amostras recebidas para análise de conformidade na Rede de Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (LFDA).

Informações básicas

Unidade de medida: Percentual

Linha de base: 90

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Percentual de amostras processadas nos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária

Meta prevista para 2020: 91

Meta prevista para 2021: 91

Meta prevista para 2022: 91

Meta prevista para 2023: 91

## Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 93,63

Data do valor apurado: 31/12/2023

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: O resultado alcançado pela Rede LFDA em 2023, igual a 93,63%, é considerado bastante satisfatório, visto estar acima da meta (91%). Do total de 114.503 amostras recebidas no ano, 107.207 tiveram seus relatórios de ensaios emitidos até 31/12/2023, sendo consideradas processadas. Comparado aos resultados de 2022 (93,60) e 2021 (95,94%), observa-se uma flutuação considerada normal, sendo o resultado da Rede LFDA mantido sempre acima da meta. Dentre as amostras não processadas, 3.910 (3,41%) foram rejeitadas por motivos externos ao laboratório, ou seja, problemas na coleta ou envio da amostra ao laboratório. Este percentual é superior aos observados nos anos de 2022 (2,83%) e 2021 (2,47%). Os maiores percentuais deste tipo de rejeição foram observados em amostras das áreas de Identidade e Qualidade de Alimentos, com 9,83% (895 amostras), Microbiologia de Alimentos, com 6,30% (830 amostras) e Resíduos e Contaminantes em Alimentos, com 3,95% (644 amostras). Apesar de a rejeição por motivos externos não ser um parâmetro sob governança da CGAL, são envidados esforços em seu monitoramento, para levar informações aos Departamentos responsáveis. Outras 91 amostras foram rejeitadas por motivos internos ao laboratório (0,08%). Apesar de ser um percentual muito baixo, foi ligeiramente superior ao observado em 2022 (0,04% do total recebido). Em relação a amostras aguardando análise (aquelas que foram recebidas, mas não tiveram relatório de ensaio emitido até o fechamento do ciclo), o percentual foi de 2,88% (3.295 amostras), percentual inferior ao observado em 2022 (3,52%), o que é visto como uma grande melhoria

Restrições: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação); Estrutura Organizacional inadequada (Sistema, espaço físico)

Justificativa para não regionalização do Resultado Intermediário: Os Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária atuam em âmbito nacional, de acordo com seus escopos de atuação. Logo, podem receber amostras de todas as regiões do país.

Restrição: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: A provisão recebida pelos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária - Rede LFDA, em 2023, no PI FUNLABB - modalidade de custeio, inicialmente foi no valor de R\$ 65.423.613,00. Com o contingenciamento de R\$ 9.681.681,00, passou a R\$ 55.741.932,00 e, em outubro, sofreu corte e foi atualizado para R\$ 52.011.932,00. Na modalidade de investimento, o valor foi de R\$ 28.321.012,00. Considerando a real necessidade da Rede LFDA na modalidade custeio, calculada em R\$ 115.351.907,04, tem-se que o déficit nesta modalidade foi de R\$ 63.339.975,04. Além da insuficiência de recursos de custeio previstos para o exercício, ocorreu a limitação de liberação de orçamento nos primeiros meses do ano, quando em janeiro e fevereiro foi disponibilizado 1/18 avos, o que dificultou a aquisição de insumos e a manutenção de contratos importantes, conforme o planejado. Salientamos que tanto o contingenciamento ocorrido mês março quanto o corte no valor de R\$ 3.730.000,00 ocorrido em outubro geraram ao saldo devedor dos contratos para o encerramento do exercício 2023.

Providências implementadas para a superação da restrição: Diante de tais dificuldades impostas, foi realizada gestão junto às autoridades competentes da Secretaria de Defesa Agropecuária, por meio de Processo SEI, informando as necessidades reais da Rede LFDA. Somado a isso, considerando o orçamento anual previsto insuficiente, foram realizadas reduções em algumas despesas, na tentativa da adequação ao orçamento liberado. Importante ressaltar que a Rede LFDA vem, ao longo dos últimos anos, envidando grandes esforços no sentido de racionalizar contratos de prestação de serviços.

Restrição: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Detalhamento da restrição: É patente a carência de Auditores Fiscais Federais Agropecuários nos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária, considerando as dificuldades enfrentadas para suprir as necessidades de Responsáveis Técnicos nas diferentes unidades laboratoriais. Existe, ainda, grande carência de Técnicos de laboratório e agentes administrativos.

Providências implementadas para a superação da restrição: Remanejamento e compartilhamento de servidores entre as áreas. Priorização de atividades, conforme demanda.

Restrição: Estrutura Organizacional inadequada (Sistema, espaço físico)

Detalhamento da restrição: Os Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária são estruturas construídas há muitas décadas, sendo atualmente consideradas, em sua maioria, obsoletas para os padrões de arquitetura sustentável e moderna. Da mesma forma, as redes elétricas necessitam atualização, de forma a sustentar equipamentos modernos, que devem acompanhar a tecnologia dos principais laboratórios internacionais de referência, considerando o tamanho e a importância da exportação agropecuária do Brasil.

Providências implementadas para a superação da restrição: Considerando os escassos recursos que são disponibilizados anualmente na modalidade Investimento para a Rede LFDA, em comparação às necessidades de modernização dos laboratórios, são realizadas pequenas melhorias, especialmente voltadas à segurança, adequações de espaços, melhorias de ambientes de trabalho e modernização do parque de equipamentos.

Notas do usuário: -

Resultado Intermediário: 0199 - Reduzir o tempo médio de análise de processos prioritários de concessão de registros, certificações e habilitações de insumos e produtos agropecuários

Informações básicas

Unidade de medida: Dias

Linha de base: 90

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Prazo de análise para processos prioritários de concessão de registros, certificações e habilitações de insumos e produtos agropecuários

Meta prevista para 2020: 88

Meta prevista para 2021: 83

Meta prevista para 2022: 78

Meta prevista para 2023: 74

Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 69

Data do valor apurado: 31/12/2023

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: O indicador consolidado ficou dentro da meta programada. Atenção deve ser dada ao subindicador referente ao prazo de registro de estabelecimentos de vinhos e bebidas. Ele ficou acima da meta, demandando atenção ao processo. Foi proposta a instituição de uma central de análise documental dos registros de estabelecimentos de vinhos e bebidas, com servidores dedicados prioritariamente a essas tarefas. Essa ação está em processo de implementação pela Coordenação-geral de Vinhos e Bebidas. A expectativa é que essa abordagem otimize as análises através de padronização das análises documentais e de processos de análise, o que pode resultar

em uma redução significativa no prazo de conclusão das análises de registro de estabelecimentos. A padronização não apenas otimizaria o tempo, mas também garantiria a consistência e qualidade nas avaliações dos registros. A análise de ambos subindicadores identifica questões ligadas à ineficiência do sistema SIPEAGRO, o que demanda um investimento na capacitação de servidores e a busca de melhorias nesse sistema. Adicionalmente, a demanda por servidores dedicados às áreas afetas continua alta e sem esse aporte adicional, dificilmente será possível a melhoria dos prazos em que atualmente os registros, as certificações e as habilitações são concedidas.

Restrições: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Restrição: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Detalhamento da restrição: Falta de servidores para realizarem os processos de registro e de fiscalização

Providências implementadas para a superação da restrição: Para o registro de vinhos e bebidas, foi autorizada contratação temporária de químicos e farmacêuticos para atendimento à demanda

Notas do usuário: -

#### Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	-	-	78	74	41,4	31/12/2023	Resultados consideram registro de estabelecimentos de vinhos e bebidas e de fertilizantes, inoculantes e afins.
Região Nordeste	-	-	78	74	65,7	31/12/2023	Resultados consideram registro de estabelecimentos de vinhos e bebidas e de fertilizantes, inoculantes e afins.
Região Norte	-	-	78	74	66,2	31/12/2023	Resultados consideram registro de estabelecimentos de vinhos e bebidas e de fertilizantes, inoculantes e afins.
Região Sudeste	-	-	78	74	75,7	31/12/2023	Resultados consideram registro de estabelecimentos de vinhos e bebidas e de fertilizantes, inoculantes e afins.
Região Sul	-	-	78	74	83,1	31/12/2023	Resultados consideram registro de estabelecimentos de vinhos e bebidas e de fertilizantes, inoculantes e afins.

Resultado Intermediário: 0200 - Número de unidades da federação livres da Mosca da Carambola

#### Informações básicas

Unidade de medida: Unidade

Linha de base: 24

Data de referência da linha de base: 31/12/2019

Indicador: Estados mantidos sem ocorrência da Mosca da Carambola

Meta prevista para 2020: 24

Meta prevista para 2021: 24

Meta prevista para 2022: 24

Meta prevista para 2023: 24

#### Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 24

Data do valor apurado: 31/12/2023

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Apesar das restrições de recursos financeiros e de pessoal, o que culminou no aumento das capturas da praga nos estados de Roraima e do Pará, a meta de 24 unidades da federação mantidos sem ocorrência foi mantida no ano de 2023.

Restrições: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Restrição: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: O orçamento previsto e disponibilizado não é suficiente para as ações do Subprograma de Erradicação e Controle da praga *Bactrocera carambolae* (mosca-da-carambola).

Providências implementadas para a superação da restrição: Comunicação às instâncias superiores.

Restrição: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Detalhamento da restrição: As aposentadorias e falta de reposição de equipes técnicas ao longo dos últimos anos tem impacto sobremaneira as ações do Subprograma de Erradicação e Controle da praga *Bactrocera carambolae* (mosca-da-carambola), principalmente com relação ao monitoramento nas UFs sem ocorrência e nas supervisões e auditorias nas UFS com ocorrência da praga.

Providências implementadas para a superação da restrição: Comunicação às instâncias superiores.

Notas do usuário: -

#### Regionalizações do Resultado Intermediário

Região	Meta prevista para 2020	Meta prevista para 2021	Meta prevista para 2022	Meta prevista para 2023	Valor Apurado	Data do valor apurado	Notas do usuário
Região Centro-Oeste	4	4	4	4	4	31/12/2023	Não informado
Região	9	9	9	9	9	31/12/2023	Não

Nordeste								informado
Região Norte	4	4	4	4	4	31/12/2023		Não informado
Região Sudeste	4	4	4	4	4	31/12/2023		Não informado
Região Sul	3	3	3	3	3	31/12/2023		Não informado

Resultado Intermediário: 0334 - Fiscalizar boas práticas de fabricação dos estabelecimentos fabricantes de produtos de uso veterinário

#### Informações básicas

Unidade de medida: Percentual

Linha de base: 2,8

Data de referência da linha de base: 30/12/2020

Indicador: Percentual de estabelecimentos fabricantes de produtos de uso veterinário fiscalizados (IFPV)

Meta prevista para 2020: 0

Meta prevista para 2021: 5

Meta prevista para 2022: 41

Meta prevista para 2023: 60

#### Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 15,35

Data do valor apurado: 31/12/2023

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: A meta de fiscalizações de estabelecimentos fabricantes de produtos veterinários prevista para 2023 não foi alcançada. Tal fato se deve principalmente pela incapacidade operacional de recursos humanos dos Serviços de Fiscalização de Insumos e Saúde Animal-SISA/DDA/SFA em executarem as fiscalizações programadas com base em risco. Houve solicitação de apoio da Equipe Nacional de Fiscalização de Produtos Veterinários, porém a demanda de solicitação é muito maior do que a capacidade operacional dessa equipe. Também houve restrições orçamentárias até o mês de abril, além do recolhimento de recursos em dezembro, o que impossibilitou o deslocamento de Auditores Fiscais Federais Agropecuários-AFFAs da Equipe Nacional por 05 meses durante 2023. A meta para 2023 foi estipulada de acordo com a frequência de fiscalização baseada no risco estimado dos estabelecimentos, elaborada conforme o Manual de procedimentos para estimar o risco de estabelecimentos fabricantes de produtos de uso veterinário, aprovado pela Norma Operacional DSA nº 003, de 17 de dezembro de 2019, e autos dos processos 21000.074545/2019-41 e 21000.004282/2023-99. Além das fiscalizações programadas com base em risco, há demandas de fiscalizações para o registro inicial e alteração de registro de estabelecimentos, para investigação de avisos de violação do Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes-PNCRC e para averiguação de denúncias, as quais se sobrepõem às fiscalizações programadas. São Paulo é o estado mais crítico, o qual contém 46% dos estabelecimentos fabricantes registrados, porém, conta com apenas 04 AFFAs dedicados exclusivamente para atender às demandas relacionadas a produtos veterinários. Além dos fatores relacionados à incapacidade operacional de recursos humanos dos SISAs, observou-se que a ausência da regulamentação da Lei 14.515/2022 ocasionou um desestímulo às ações de fiscalização pela falta de amparo para a condução de processos administrativos de fiscalização. Desde 2021, estão sendo realizadas operações de fiscalização e atividades de inteligência

realizadas pelo Serviço de Fiscalização e Coerção ao Trânsito Irregular - SECOT/CGVIGIAGRO/DTEC/SDA em conjunto com a Divisão de Fiscalização de Produtos Veterinários/DFPV/CPV/CGPV/DSA, com o objetivo de coibir a produção e comercialização de produtos veterinários ilícitos. Nessas operações foi constatado que estabelecimentos fabricantes de produtos veterinários registrados são responsáveis pela fabricação de produtos adulterados e de produtos sem registro neste Ministério. Tais produtos irregulares não passaram por avaliação segurança, estabilidade, eficácia e depleção de resíduos. Portanto, representam risco não somente à saúde dos animais, mas também à saúde pública e à economia do País. Por não passarem pela avaliação deste Ministério, a utilização desses produtos resultará na persistência de resíduos de produtos veterinários acima dos limites máximos estabelecidos em alimentos provenientes de animais tratados com tais produtos. Esses resíduos causam uma série de possíveis efeitos adversos à saúde humana, reações tóxicas, alérgicas, efeitos mutagênicos ou carcinogênicos. Além do risco à saúde pública, a utilização desses produtos nos animais de produção também configura risco à economia do País, que tem no agronegócio o seu principal setor, responsável pela favorabilidade de sua balança comercial, pela geração e manutenção de empregos e pela subsistência de grande parte de sua população. A constatação de resíduos dessas substâncias em produtos de origem animal exportados ocasiona embargos às exportações brasileiras e o consequente fechamento de mercados importadores, gerando assim prejuízos econômicos para o Brasil. A ausência de fiscalização eficiente na frequência estipulada com base no risco, conforme estabelecido pela Instrução Normativa SDA nº 138/2022, em fabricantes registrados proporciona oportunidade para que esses estabelecimentos, os quais possuem instalações e equipamentos apropriados, além do acesso às matérias primas, funcionem como potenciais núcleos de produção de produtos irregulares. Considerando o exposto, é de extrema urgência que sejam adotadas providências imediatas para aumentar o quadro de Auditores Fiscais Federais Agropecuários para execução de fiscalização de produtos veterinários, seja por meio de remanejamento interno, ou pela realização de concurso com vagas específicas destinadas à fiscalização de produtos veterinários.

Restrições: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Restrição: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: Há restrições orçamentárias até de janeiro a abril, além do recolhimento de recursos em dezembro, o que impossibilitou o deslocamento de Auditores Fiscais Federais Agropecuários-AFFAs da Equipe Nacional por 05 meses durante 2023.

Providências implementadas para a superação da restrição: Não há providências a serem realizadas pela área técnica para esta restrição.

Restrição: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Detalhamento da restrição: É crônica a falta de AFFAs dedicados à fiscalização de produtos veterinários. São Paulo é o estado mais crítico, o qual contém 46% dos estabelecimentos fabricantes registrados, porém, conta com apenas 04 AFFAs dedicados exclusivamente para atender às demandas relacionadas a produtos veterinários.

Providências implementadas para a superação da restrição: Conforme autos do processo SEI 21000.034236/2022-33, foi instituída a Equipe Nacional de Fiscalização de Produtos Veterinários, porém a demanda de solicitação é muito maior do que a capacidade operacional dessa equipe.

Notas do usuário: -

Regionalizações do Resultado Intermediário

<b>Região</b>	<b>Meta</b>	<b>Meta</b>	<b>Meta</b>	<b>Meta</b>	<b>Valor</b>	<b>Data do</b>	<b>Notas do usuário</b>
---------------	-------------	-------------	-------------	-------------	--------------	----------------	-------------------------

	prevista para 2020	prevista para 2021	prevista para 2022	prevista para 2023	Apurado	valor apurado	
No Distrito Federal	-	0	50	25	25	31/12/2023	A fiscalização programada foi executada. Todas fiscalizações programadas foram executadas, com auxílio de deslocamento de AFFA da Equipe Nacional de Fiscalização de Produtos Veterinários.
No Estado da Bahia	-	25	50	50	50	31/12/2023	A fiscalização programada não foi executada. Das 5 fiscalizações programadas apenas 01 fiscalização foi realizada, as demais fiscalizações programadas não foram executadas devido a problemas de logística de veículos e necessidade de AFFAs.
No Estado da Paraíba	-	-	-	100	0	31/12/2023	A fiscalização programada não foi executada devido à falta de AFFAs. Não há fiscalizações de fabricantes programadas com base em risco para 2023 no Mato Grosso do Sul.
No Estado de Goiás	-	0	42	36	7,14	31/12/2023	As fiscalizações programadas foram realizadas. Das 07 fiscalizações programadas, 04 foram realizadas.
No Estado de Mato Grosso	-	0	0	100	0	31/12/2023	Das 19 fiscalizações programadas 04 foram executadas. O restante não foi realizado devido a falta de AFFAs capacitados para executarem as fiscalizações.
No Estado de Mato Grosso do Sul	-	0	33	0	0	31/12/2023	Das 155 fiscalizações programadas apenas 06 foram executadas, devido a incapacidade operacional do SISA. São Paulo é o estado mais crítico, o qual contém
No Estado de Minas Gerais	-	7	37	24	23,68	31/12/2023	
No Estado de Pernambuco	-	0	29	64	36,36	31/12/2023	
No Estado de Santa Catarina	-	4	58	76	16	31/12/2023	
No Estado de São Paulo	-	4	41	79	3,05	31/12/2023	



						46% dos estabelecimentos fabricantes registrados, porém, conta com apenas 04 AFFAs dedicados exclusivamente para atender às demandas relacionadas a produtos veterinários.
No Estado de Sergipe	-	0	100	100	0	31/12/2023 A fiscalização programada não foi executada.
No Estado do Ceará	-	33	33	0	0	31/12/2023 Não há fiscalizações de fabricantes programadas com base em risco para 2023 no Ceará.
No Estado do Espírito Santo	-	0	0	43	14,29	31/12/2023 Das 3 fiscalizações programadas 01 foi executada no primeiro, o restante não foi executado devido ao afastamento da servidora responsável para tratamento da própria saúde após acidente de trabalho.
No Estado do Paraná	-	7	39	48	38,71	31/12/2023 Das 30 fiscalizações programadas 24 foram executadas.
No Estado do Piauí	-	-	-	100	0	31/12/2023 A fiscalização programada não foi executada.
No Estado do Rio de Janeiro	-	21	57	14	14,29	31/12/2023 O SISA executou todas as fiscalizações as programadas.
No Estado do Rio Grande do Norte	-	-	-	50	50	31/12/2023 A fiscalização programada foi executada.
No Estado do Rio Grande do Sul	-	0	27	46	33,33	31/12/2023 Das 11 fiscalizações programadas 08 foram executadas.

Resultado Intermediário: 0335 - Reduzir o prazo de análise das solicitações de registro de produtos de uso veterinário

Informações básicas

Unidade de medida: meses

Linha de base: -

Data de referência da linha de base: -

Indicador: Prazo de registro de produtos de uso veterinário (PRPV)

Meta prevista para 2020: 40

Meta prevista para 2021: 34

Meta prevista para 2022: 28

Meta prevista para 2023: 24

## Informações do Monitoramento

Valor Apurado: 32,2

Data do valor apurado: 31/12/2023

Análise técnica das entregas e desempenho do Resultado intermediário: Ainda há ainda um passivo de processos de registro acumulados por razões diversas, que incluem desde baixo efetivo de AFFAs (um problema constante) até lacunas da legislação (Decreto 5053 sendo revisado, além de outras normas - as lacunas muitas vezes levaram ao sobrestamento dos processos) e esses processos estão sendo agora concluídos - alguns ainda são processos protocolizados em 2017, com elevado prazo de análise, o que contribui para o aumento do prazo médio de registro -bem como o deferimento de solicitações que já possuem registro e estão sendo migradas ao sistema SIPEAGRO, e que é contabilizado no prazo, contribuindo para seu aumento. Ainda, inovações legais no período levaram à necessidade de aporte de documentação adicional por parte das empresas, o que aumentou a demanda de análise pelos analistas de processos de registro, levando a aumento dos prazos de análise. De toda forma, ao ser superada esta etapa de transição de registros, implementação de novo sistema e afluxo de pessoal novo, espera-se um salto de produtividade e redução significativa dos prazos.

Restrições: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação); Estrutura Organizacional inadequada (Sistema, espaço físico)

Justificativa para não regionalização do Resultado Intermediário: A análise de processos de registro inicial e alteração de registro de produtos veterinários é conduzida em sua totalidade na CPV, em Brasília, não cabendo, portanto, regionalização.

Restrição: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Detalhamento da restrição: Tivemos, em 2023, falta de auditores fiscais nas diferentes áreas da Coordenação de Registro e Fiscalização de produtos veterinários: faltaram AFFAs farmacêuticos, o que fez com que houvesse um grande represamento na etapa da análise farmacêutica dos processos de registro de produtos veterinários farmacêuticos; faltou AFFA na Coordenação de Registro, onde a demanda é enorme, e a Coordenação conta com apenas 1 AFFA (a coordenadora), o que leva a um represamento na etapa de parecer final das solicitações. Ficamos mais de 6 meses sem chefe titular da Divisão de registro; faltaram analistas de processos de registro no geral, tanto para análise de processos de registro como para revisão da legislação (muitas normas desatualizadas) e para outras ações da Coordenação.

Providências implementadas para a superação da restrição: Considerando a dificuldade em conseguir aumentar a força de trabalho, visto ser essa uma carência em todo o serviço público, aliada à dificuldade de conseguir liberação das chefias imediatas quando há interesse por parte do servidor de atuar na CPV, a Coordenação vem trabalhando no sentido de buscar a automação de processos (principalmente via plataforma ATHENA desenvolvida em Acordo de Cooperação Técnica com o setor privado), além de estabelecer parcerias com os SISAs, para conseguir cessão parcial de farmacêuticos (embora isso crie gargalos para os SISAs) e rever procedimentos com o objetivo de enxugar processos. Ainda, estão sendo alteradas competências regimentais, via edição de Portaria, para desafogar a Coordenação de Produtos Veterinários. Conta-se, no início de 2024, com a chegada de 16 farmacêuticos contratados oriundos de concurso de temporários, o que dará mais agilidade aos processos.

Restrição: Estrutura Organizacional inadequada (Sistema, espaço físico)

Detalhamento da restrição: Enfrentamos muitas dificuldades relacionadas à TI/ sistemas utilizados para

produtos farmacêuticos, hoje no SIPEAGRO, há inúmeras dificuldades relacionadas ao sistema em si, como instabilidades e erros frequentes, limitações em termos de gerenciamento dos dados, entre outras. Para produtos biológicos, o fato de ainda não ter sido concluída sua migração para o SIPEAGRO pela TI torna ainda mais difícil sua gestão, pelo fato de ainda serem analisados via processos SEI.

Providências implementadas para a superação da restrição: Tendo em vista a morosidade da TI do MAPA para solucionar os problemas enfrentados, foi desenvolvida uma plataforma de gerenciamento e automação de processos de registro, integrada ao SIPEAGRO, resultante de um Acordo de Cooperação Técnica com o setor regulado. Dito sistema, o ATHENA, entrou em produção e começa a contribuir para a redução dos prazos de registro, com base em automações, melhores fluxos, melhor gerenciamento dos processos. Paralelamente, dedicamos esforços contínuos em reuniões junto à TI buscando soluções de problemas e a finalização da migração dos produtos biológicos; no entanto, a morosidade da TI e o encerramento do contrato com a fábrica de software estão além do alcance de nossas ações.

Notas do usuário: -